



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA (PPGSP)

Relações Raciais e Teoria Social

Profs. Drs. Alexandre Camargo e Janine Targino

Carga-Horária: 45 horas -aula

SEMESTRE: 2019.2

Dia Da Semana: 4ª feira

HORÁRIO: 18:00 às 21:00

Ementa

O curso pretende discutir o lugar das reflexões sobre a questão racial na teoria social contemporânea – em particular na teoria sociológica – e analisar a centralidade das relações raciais para a formação da sociedade brasileira e de sua persistente desigualdade. Vista como chave de interpretação do país e de construção da identidade nacional, a questão racial tornou-se tema preferido das elites no pós-abolição, em sua tentativa de integrar uma sociedade profundamente hierarquizada e heterogênea. Começando pelo branqueamento físico inspirado pelo racismo científico e pela eugenia, passaremos ao branqueamento cultural implícito no elogio à miscigenação, e sua contestação pelo movimento negro. Analisaremos diferentes polêmicas que justificam o interesse renovado sobre o tema: o problema da desigualdade provém da raça ou da classe? As ações afirmativas são adequadas e eficazes em nossa realidade multirracial? Qual o sentido de quantificar a cor sem um critério objetivo, baseando-se apenas na percepção subjetiva? Qual é a relação entre condição racial e mobilidade social? A discriminação é sentida e vivida da mesma maneira por pretos e pardos?

Avaliação

A avaliação englobará a participação dos alunos em seminários e trabalho escrito baseado em uma das temáticas constantes do programa, se possível articulando as discussões do curso à problemática do projeto de pesquisa (dissertação).

Cronograma

Módulo I: Sociologia das relações raciais: alguns marcos teóricos



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

Aula 2 - Conceitos de raça, etnia e racismo

Leituras obrigatórias:

GUIMARÃES, A. S. A. “Parte I – Definindo o Racismo” In *Racismo e Antirracismo no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2005. P. 21-37.

_____. “Como trabalhar com ‘raça’ em sociologia”. *Educação e Pesquisa (USP)*, São Paulo, v. 29, n.01, p. 93-108, 2003.

MUNANGA, Kabengele. *Teoria social e relações raciais*. Texto inédito cedido pelo autor. 9p.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom. *Dicionário do pensamento social do século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. Verbetes “Raça” e “Racismo”, pp. 637-639, 643-645.

Aula 3 - Raça, classe e estratificação social

Leituras obrigatórias:

HASENBALG, Carlos. “Cap. 3 – Estrutura de Classes, Estratificação e Raça”. In: _____. *Discriminação e desigualdades raciais no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. P. 96-124.

WEBER. “Classes, estamentos e partidos” In. *Ensaios de sociologia*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982. P.

Aula 4 – Estudos sobre as desigualdades: processos, mecanismos e possibilidades de emancipação

Leituras obrigatórias:

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era pós-socialista. *Cadernos de campo*. São Paulo, n.14-15, pp. 231-239, 2006.

HONNETH, Axel. A dinâmica social do desrespeito: para a situação de uma teoria crítica da sociedade. *Política & Sociedade*, Florianópolis, v. 17, n. 40, pp. 21-42, 2018.

TILLY, Charles. “De esencias y de vínculos”. In: *La desigualdad persistente*. Buenos Aires: Manantial, 2000. pp. 15-53.



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

THERBORN, Goran. Os campos de extermínio da desigualdade. *Novos estudos, CEBRAP*. 2010, n.87, pp. 145-156

Aula 5 – A experiência brasileira entre o geral e o singular

Leituras obrigatórias:

DA MATTA, Roberto. “A ilusão das relações raciais”. In: *O que faz o brasil, Brasil?* Editora Rocco, 1986.

MOTTA, Roberto. Paradigmas de interpretação das relações raciais no Brasil. *Estudos Afro-asiáticos*, n. 38, pp. 113-133, 2000.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: Sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 19, n. 1, pp. 287-307, 2006.

Módulo II – Relações raciais e modernização no pensamento social brasileiro

Aula 6 - Raça e pensamento social: teoria do branqueamento, eugenia e antirracismo no Brasil (1880-1930)

O pressuposto do racismo científico: Le bon, Gobineau, Agassiz; Silvio Romero, Nina Rodrigues e a geração de 1870: o negro como problema e sua superação; O antirracismo de Alberto Torres e Manoel Bomfim; Oliveira Viana, Roquette Pinto e os sanitaristas: peculiaridades do pensamento eugenista no Brasil.

Leituras obrigatórias:

HOFBAUER, O conceito de raça e o ideário do branqueamento no século XIX: bases ideológicas do racismo brasileiro. *Teoria & Pesquisa*, n. 42-43, pp. 64-98 jan-jul 2003.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Uma história de diferenças e desigualdades: as doutrinas raciais do século XIX”. In: *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1993, pp. 43-66.

Leitura complementar:

COSTA, Sergio. Paradoxos do pensamento antirracista brasileiro no começo do século XX. *Teoria & Pesquisa*, n. 42-43, pp. 111-128, jan-jul 2003.

Aula 7: Raça e pensamento social: a culturalização da raça e a perspectiva da classe (1930-1980)



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

Gilberto Freyre: miscigenação e democracia racial; Florestan Fernandes: a integração do negro na ordem social competitiva

Leituras obrigatórias

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. “Dilemas do Brasil moderno: a questão racial na obra de Florestan Fernandes”. In: MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura. *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Ed Fiocruz, 1996.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal*. São Paulo: Global, 2003. Capítulo I.

Aula 8: A obra de Carlos Hasenbalg e a constituição de um novo marco interpretativo.

Leituras obrigatórias:

HASENBALG, Carlos. “A transição para a liberdade, industrialização e relações raciais”. In: *Discriminação e desigualdades raciais no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. P. 67-93.

_____. “Mobilidade social, desigualdade de oportunidades e raça”. In: *Discriminação e desigualdades raciais no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. P. 207-232.

Leitura complementar:

LIMA, Marcia. A Obra de Carlos Hasenbalg e seu Legado à Agenda de Estudos sobre Desigualdades Raciais no Brasil. *Dados*, 2014, vol.57, n.4, pp.919-933.

Módulo III – Temas contemporâneos

Aula 9: Origem e reorganização do movimento negro A luta contra o mito da democracia racial; participação social e opinião pública; a pressão pela promoção da igualdade racial; principais marcos e lideranças

Leituras obrigatórias

HOFBAUER, Andreas. “Visões e estratégias dos movimentos negros”. In: *Uma história do branqueamento ou o negro em questão*. São Paulo: Editora da Unesp 2006. PP. 341-406.

NOGUEIRA, João. Movimento negro: das denúncias do racismo à prática de políticas públicas. *Política & Sociedade*, v. 3, n. 5, pp. 89-99, 2004.



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

Leitura complementar:

NASCIMENTO, Abdias do & NASCIMENTO, Elisa Larkin. “Reflexões sobre o movimento negro no Brasil”. In: GUIMARAES, Antonio Sergio & HUNTLEY, Lynn. *Tirando a Mascara: ensaios sobre racismo no Brasil*. Sao Paulo: Paz e Terra, 2000, pp. 203-236.

Aula 10: Raça, mobilidade social e representação política

Cor e diferenciais de realização econômica; cor e escolaridade; cor e gênero; racismo e indústria; cultural; a sub-representação política dos pretos e pardos.

Leituras obrigatórias

CAMPOS, Luiz Augusto; MACHADO, Carlos. A cor dos eleitos: determinantes da sub-representação política dos não brancos no Brasil. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 16, pp. 121-151, 2015.

RIBEIRO, Carlos Antonio Costa. Classe, raça e mobilidade social no Brasil. *Dados*. 2006, vol.49, n.4, pp.833-873.

Aula 11: O debate sobre gênero e raça no Brasil

Leituras obrigatórias:

CARNEIRO, Sueli. Gênero, raça e ascensão social. *Revista de Estudos Feministas*. v. 3, n. 2, 1995.

SOUZA, Claudete Alves da Silva. A solidão da mulher negra: sua subjetividade e seu preterimento pelo homem negro na cidade de São Paulo. 2008. 174 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008. (Capítulos 2 e 3)

Leitura complementar:

QUADROS, Waldir. Gênero e raça na desigualdade social brasileira recente. *Estud. av.* 2004, vol.18, n.50, pp.95-117.

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Soc. estado*. 2016, vol.31, n.1, pp.99-127.



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

Aula 12: Estatísticas oficiais: a construção da categoria cor/raça.

Processos de categorização racial no Brasil e nos Estados Unidos. A evolução do significado das categorias de cor e raça: usos e debates; principais controvérsias; quantificar para governar.

Leituras obrigatórias

MUNIZ, Jerônimo. Sobre o uso da variável raça-cor em estudos quantitativos. *Revista de Sociologia & Política*, v.18, nº 36, p. 277-291, jun. 2010.

NOBLES, Melissa. Racial categorization and censuses. In: KERTZER, David; AREL, Dominique (orgs.). *Census and identity: the politics of race, ethnicity and identity in national censuses*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. pp. 43-68.

Leitura complementar

CAMPOS, Luiz Augusto. "*O pardo como dilema político*". *Insight Inteligência*, n. 62, p. 80-91

Aula 13: Ações afirmativas e o modelo das cotas: fundamentos e críticas - construção de um debate controverso; o que dizem as experiências até agora.

Leituras obrigatórias

FERES JÚNIOR, João, 2004. Ação Afirmativa no Brasil: fundamentos e críticas. *Econômica*, n.6, pp. 291-312.

DAFLON, Verônica Toste, FERES JÚNIOR, João & CAMPOS, Luiz Augusto. 2013. Ações afirmativas raciais no ensino superior público brasileiro: um panorama analítico. *Cadernos de Pesquisa*, v.43, n.148, pp.302-327.

PENHA-LOPES, Wania. *Pioneiros: Cotistas na universidade brasileira*. Paco: São Paulo, 2014 (capítulo a definir).

Leitura complementar:

OLIVEIRA, Luís R. Cardoso de. Racismo, direitos e cidadania. *Estud. av.*, São Paulo, v. 18, n. 50, p. 81-93, 2004.

Aula 14: Racismo e preconceito no Brasil hoje: dilemas e olhares contemporâneos



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

Leituras obrigatórias

O debate sobre raça e classe hoje; as diferenças entre negros, pretos, pardos e morenos; a percepção da discriminação entre os pardos.

DAFLON, Veronica Toste; CARVALHAES, Flavio; JUNIOR, João Feres. Sentindo na pele: percepções de discriminação cotidiana de pretos e pardos no Brasil. *Dados*, Rio de Janeiro, vol. 60, no 2, 2017, pp. 293-330.

SOUZA, Jesse. Raça ou classe? Sobre a desigualdade brasileira. *Lua Nova*, n.65, pp.43-69, 2005.

Aula 15: As religiões afro-brasileiras no campo religioso brasileiro

Cosmologia das religiões afro-brasileiras. Racismo religioso.

Leituras obrigatórias:

PRANDI, Reginaldo. Referências sociais das religiões afro-brasileiras: sincretismo, branqueamento, africanização. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 4, n. 8, p. 151-167, jun. 1998.

SILVA, Vagner Gonçalves da et al. Intolerância religiosa: impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007, 323 p. (Capítulo 6).

Leitura complementar:

ARAUJO, Patrício Carneiro. Entre Ataques e Atabaques: intolerância religiosa e racismo nas escolas. São Paulo: Aché, 2017, 300 p. (Capítulo 2 e 3)